

Nenhum estímulo maior que esse podia escolher quem se propõe emprender a obra civilizadora de orientar a opinião publica e não se deixar arrastar por ella. Mas para o adoptar que luta e que traças! De um lado a gratidão e o reconhecimento a reclamar esse acto de justiça e de outro a humildade e a modestia a negar seu assentimento, e teriam vencido estas, si já não estivesse tudo preparado, desde a noticia de muitos jornaes até a impressão de todos os papeis e a compra do titulo, sem tempo de recorrer a outro.

Deste modo, surdo aos protestos do nosso querido homenageado, penso que acertei com o pensamento do povo mineiro, hoje vibrando de contentamento pelo 50.º anniversario do mais fecundo e benemerito sacerdocio que um homem pôde exercer no mundo, como é o de D. Silverio Gomes Pimenta.

Vae, pois, ó modesto e desprezencioso mensageiro; penetra lá nos sertões e nas mattas, assim como nas praças e nos grandes centros; transpõe essas montanhas e vóa por essas campinas, vae repetir ao velho octogenario e á juventude folgazã, ás mães de familia e ás creanças das escolas os ensinamentos da cruz, o conhecimento da lei divina, a observancia do dever, o respeito á lei e o cumprimento das obrigações sociaes, sem lisongear desatinos, mas corrigindo aberrações. E' este o teu dever, que cumprirás sem desfallecimentos.

Padre João Luiz Espchit.

AS FESTAS DE HOJE

Têm sido animadissimas as festas em honra do 50 anniversario do Sacerdocio de D. Silverio Gomes Pimenta. Impossivel nos é dar neste numero todos os telegrammas de felicitações que tem recebido e innumeras cartas de adhesão que de todas as partes têm chegado.

Acham-se na cidade representantes de todas as classes sociaes, associações, imprensa, ordens religiosas, auctoridades ecclesiasticas e civis.

Quasi todo o episcopado brasileiro tem escripto ou se tem feito representar, assim como o sr. Presidente do Estado, o sr. Ministro do Interior e diversos directores de Secretarias. S. Eminencia o sr. Cardeal e o Exm. sr. D. Assis vierão pessoalmente.

D. Modesto Augusto Vieira que amanhã será sagrado, tendo escolhido esta occasião em homenagem ao mesmo dia, está aqui ha cerca de um mez.

Desde hontem tem havido salvas e repiques em quasi todas as horas do dia, á noite illuminação geral, notando-se todas as ruas primorosamente enfeitadas, ostentando cada trecho do tracto as mais artisticas e bem combinadas ornamentações em que trabalhou a dedicação e o amor que este povo devota ao eminente prelado.

Hoje ás 8 horas haverá Pontifical na Cathedral com assistencia do Sr. Cardeal e D. Assis e nessa occasião commungarão das mãos do Sr. Arcebispo todos os sacerdotes que hontem terminaram o retiro espiritual, em numero superior a 80.

Do mesmo modo como foi, S. Exc. voltará em procissão formada pelo clero, associações e povo e á uma hora dará recepção em Palacio, depois do banquete que Commissão offerece a S. Exc.

Eis alguns nomes que podemos tomar dentre os sacerdotes que aqui estiverão para celebrar as bodas de ouro de S. Exc.:

Monsenhor Aureliano Adeodato Brasileiro, de Lavras; padres José C. dos Santos Faria, do Furquim de Marianna; Ananias de Paulo Vieira; Antonio Mauricio de Medeiros Gouvêa, Alberto Elgass, Americo José Coelho, Alympio Odier de Oliveira, Accacio Marques de Souza Maia, Antonio Arthur Horta, Antonio Ferreira Pedrosa, André Colli, Alfredo Rodrigues Macedo, Arnaldo de S. José Marques, Antonio Gonçalves Machado, Antonio Candido Torres, Adalberto Benicio Terra, Antonio Joaquim Cardoso

Antonio Soares Diniz, Aurelio Corrêa Magalhães, Benevenuto Leonardo dos Santos, Carlos Antonio de Souza, Camillo Martins Moreira, conego Domingos Ferreira Martins, Dimas Guimarães, Egydio Henriote (Lazarista), conego Estevão Pedro Cotta, Felicio de Abreu Lopes, Francisco Lopes de Araujo, Francisco Gaetani, Francisco Xavier de Sousa, Francisco Chaves, Francisco Vieira Braga, Felisberto Olympio de Araujo, Francisco Antonio de Carvalho, Felix Lombardi, Francisco Seraphim, monsenhor Fernando de Oliveira Barbosa, Francisco Magat (lazarista), Francisco Nogueira de Assis, Francisco Sabino Philó, Gregorio Martins do Couto, Galvão Ferreira Diniz, Geraldino Ferreira Xavier, Gustavo Gomes Aranha, Heltor Augusto da Trindade, monsenhor João Grossi, João Baptista da Trindade, monsenhor João Raymundo de Oliveira, João Baptista Coutinho Anchieta, João Pio de Souza Reis, João Luiz Espeschit, João Baptista Marques Penido, mons. conego José Maria Rodrigues de Moraes, mons. conego José Silverio Horta, José Emygdio Marinho, José Torquato da Rocha Filgueira, José Maria Gonzalez, José Maria Fernandes, Julio Fiorentini, José Dillinger, Luiz Castamagne (lazarista) José Blasetti, mons. Manoel Nogueira Duarte, mons. Manoel Mendes Pereira de Vasconcellos, conego Marciano Bernardes da Fonseca, Mello Mattos, Manoel Carlos Athayde, conego Marcellido Braglia, mons. Manoel da Silva Torres, mons. Olympio Augusto Hemeterio, Osorio de Oliveira Braga, Osorio Braga, Pedro Ferreira Pedrosa, Pedro Pinto Fernandes, Salvador Zorgno, mons. Silvestre Ferreira de Castro, Seraphim Pecci, Santos Saez Acha, Theodorico Marques de Souza Maia, conego Tobias Bernardino de Souza Cunha, Tobias José da Silva, Vigilato Rezende Fernandes, Affonso Maria de Ligorio Germe (lazarista), Aureliano Costa Santiago, Alfredo Alves Fernandes, Americo José Duarte, mons. Antonio Fernandes Lellis, Antonio Carlos Damasceno, Antonio Aurelio de Magalhães.

APOTHEOSE DE D. SILVERIO

Tal é o titulo sob o qual «O Bom Jesus» de Congonhas, novo e primoroso jornal, fundado e redigido pelo Rvmo. Sr. Conego João Pio dos Santos, resume as festas celebradas em Marianna, a 20 de julho do presente anno de 1912, em commemoração do 50 anniversario da ordenação de D. Silverio.

E' nada exagerado esse titulo, nem outro podia ser; pois essas festas foram uma verdadeira consagração, tantas e tão eloquentes foram as demonstrações de affecto e carinho, de admiração e culto ao venerando chefe de Egreja Mineira, quer proviessem da espontaneidade do povo, quer do coração dos sacerdotes, quer dos representantes do poder civil, quer de seus veneraveis irmãos os prelados, quer do Eminentissimo Purpurado do nosso Brasil que fidalgamente quiz assistir a esse triumpho, quer até do primeiro Jerarcha que, sobre ter dirigido ao illustre Jubilar mimosas cartas e preciosa benção, conferiu-lhe o titulo insigne de Assistente ao Solio Pontificio e de Conde Palatino.

Aproveitando as descripções dadas pelo mesmo «Bom Jesus» de Congonhas, pelo «Germinal» de Marianna, e pelo «D. Silverio», nova folha fundada pelo Exm. Sr. Arcebispo de Marianna, confiada a direcção experimentada do P. Espeschitt e cujo primeiro numero sahiu, dois dias depois da festa, darei um resumo, em quanto possivel exacto do que se deu.

Desde a vespera tinha havido salvas e repiques em quasi todas as horas do dia; á noite iluminação geral, as principaes ruas garridamente onfeitadas de flamulas, galhardetes e arcos.

No dia da festa, ás 8 horas da manhã, S. Exa. Rvma. sahiu de seu palacio em direcção á Sé, acompanhado do clero, em numero de 115 sacerdotes. Formou-se então numeroso prestito, ao qual se encorporaram auctoridades civis, Camara Municipal, foro, Associação das Filhas de Maria e das Damas do S. Coração de Jesus e a banda de musica de S. José tocando uma vibrante marcha. Durante esse percurso foram atiradas das janellas de algumas casas flores em profusão sobre o Exm. Sr. D. Silverio.

As 9 horas começou a Missa Pontifical na qual sua Exa. Rvma. distribuiu a communhão a todo o clero. A Sé regorgitava de povo; lá se via o